

A Semente da Verdade



Conto Folclórico Oriental

Contação: Patrícia Engel Secco

Adaptação: Luís Norberto Paschoal

Coordenação editorial: Sílvia N. Martins Prado

Ilustração: Edu A. Engel

Revisão: Katia Rossini

Diagramação: Projeto 3 Comunicação

Realização:

Fundação Educar DPaschoal

www.educardpaschoal.org.br

Fone: (19) 3728-8129

Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros:
Argius Transportes Ltda., Atlas Translog, Hiperion Logística, Reunidas Catarinense,
RTE Rodonaves, Transportadora Capivari Ltda., Transportadora JPN Ltda., TRN Pavan.

Esta obra foi impressa na gráfica RR Donnelley em papel Alta Alvura, produzido pela Suzano Papel e Celulose a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore foi plantada para este fim. Esta é a 8ª edição, datada de 2008, com tiragem de 270.000 exemplares, para esta 1ª reimpressão.



Deloitte.

A tiragem e a prestação de contas referentes
a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal – investimento social do grupo DPaschoal – foi criada há 18 anos com o objetivo de estimular pessoas a adotarem a educação para a cidadania como estratégia de transformação social e econômica.

Em oito anos, por meio do projeto “Leia Comigo!”, já editou 30 milhões de livros infantis distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas. Mais que isso, este projeto preocupa-se com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã.

Com a “Academia Educar”, promove o desenvolvimento de jovens do ensino médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; com o projeto “Trote da Cidadania”, forma futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.



A Semente da Verdade

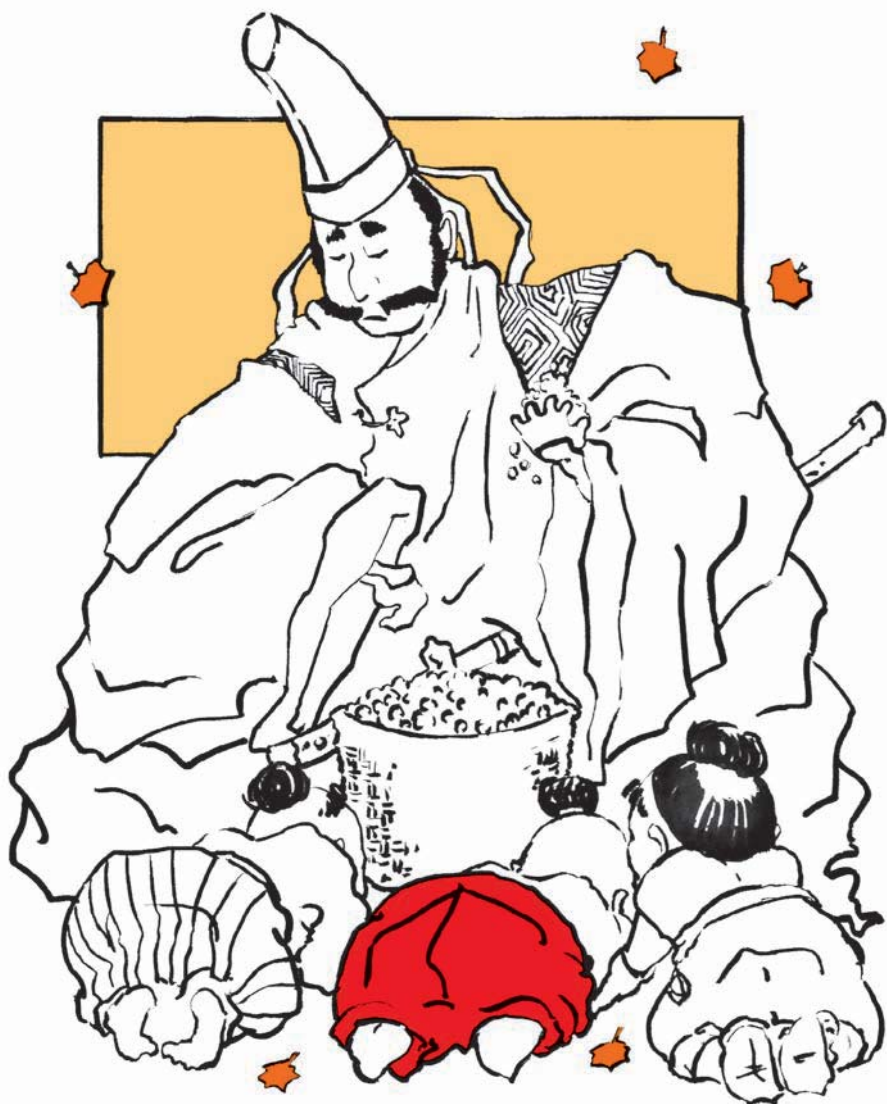




O imperador precisava achar um sucessor. Sem filhos, nem parentes próximos, ele decidiu chamar todas as crianças do reino.



Thai foi uma delas. Ele era um ótimo menino. Dedicava-se ao jardim de sua casa, e cada planta tocada por ele crescia viçosa e forte.



No dia marcado, dirigiu-se até o palácio, onde havia milhares de pequenos súditos. O imperador disse:

— Crianças, preciso escolher o meu sucessor entre vocês. Vou lhes dar uma tarefa. Aqui estão algumas sementes; quero que vocês as cultivem. O trono será daquele que me trouxer, daqui a um ano, a planta mais bonita.



Thai era um excelente jardineiro e, com certeza, faria muito bem o que o imperador pedira. Porém, por mais que se esforçasse, a semente não brotava. O menino fez tudo o que podia, mas seus esforços não adiantaram.

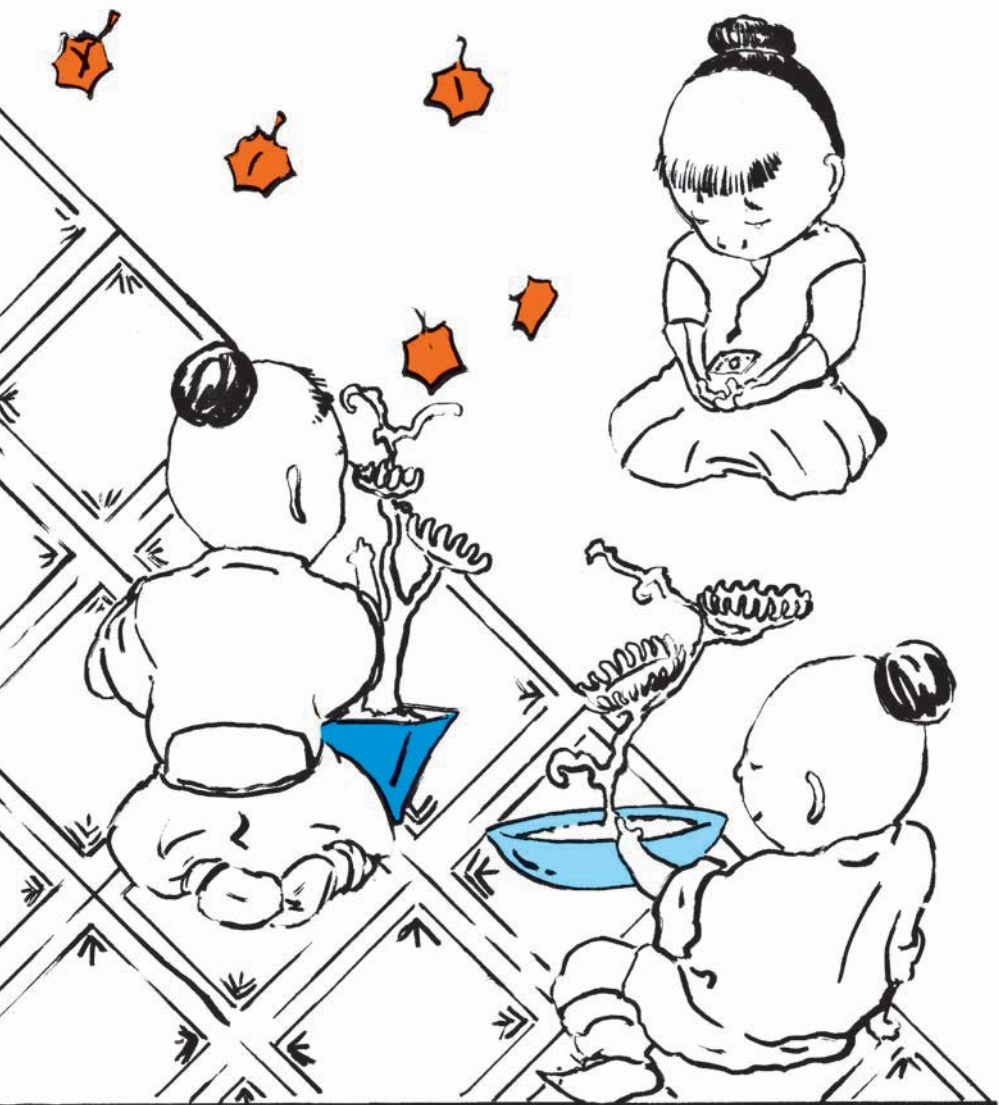


Até o dia de apresentar a planta ao imperador, a semente de Thai não havia brotado e o menino estava tão preocupado que não queria enfrentar as outras crianças; porém seu avô disse:

— Você é honesto. Vá até o imperador e diga a



verdade. Sua dedicação foi máxima, mas a semente não brotou. Não se envergonhe, querido, apenas explique o que você fez, pois devemos sempre agir com honestidade, buscando a felicidade, sem que a nossa alegria faça alguém infeliz.

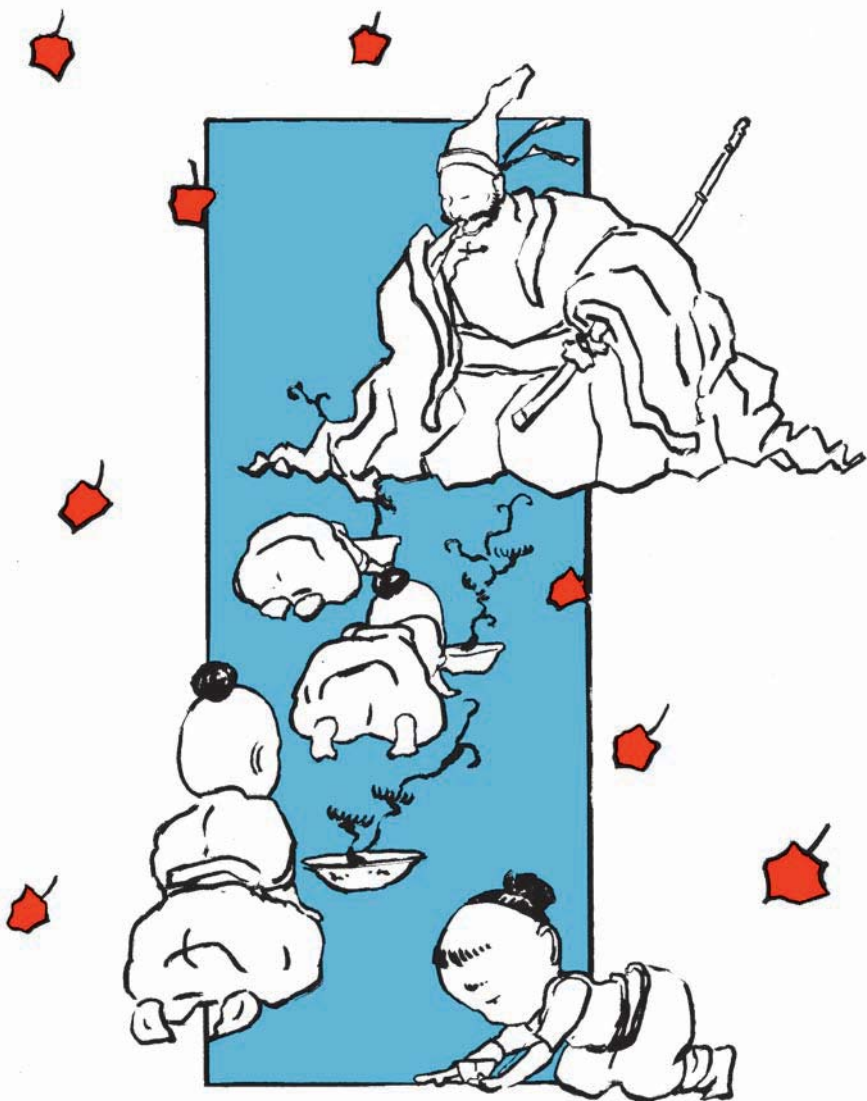


Thai obedeceu ao avô e foi ao palácio. Entretanto, ao chegar lá, ficou assustado, pois era a única criança que não levava consigo uma belíssima planta.



O imperador chamava as crianças e examinava os vasos. Não sorria e nem esboçava contentamento.

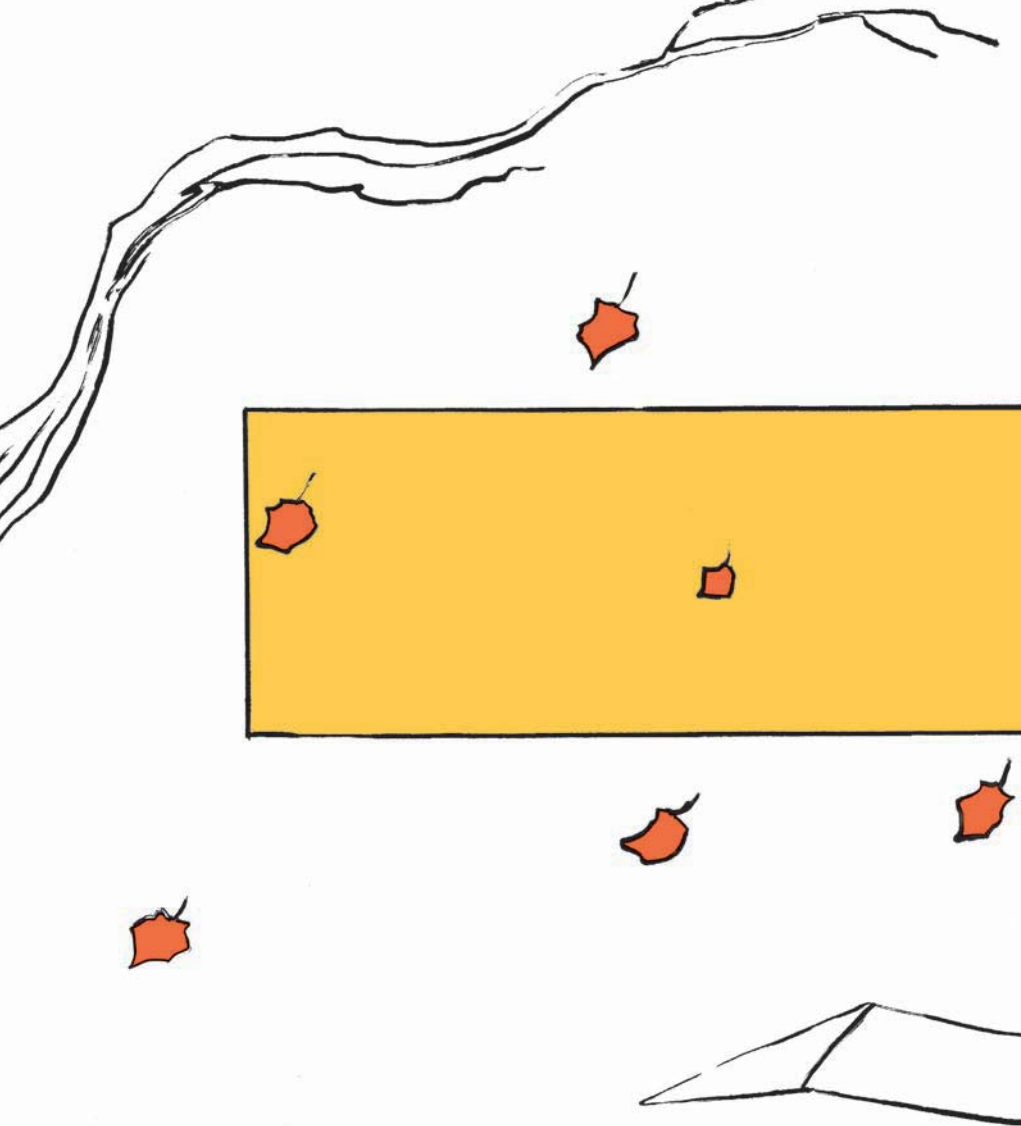
Thai estava muito nervoso, pois, se o imperador não havia até então aprovado aquelas plantas maravilhosas, o que não diria de seu vaso sem nada?



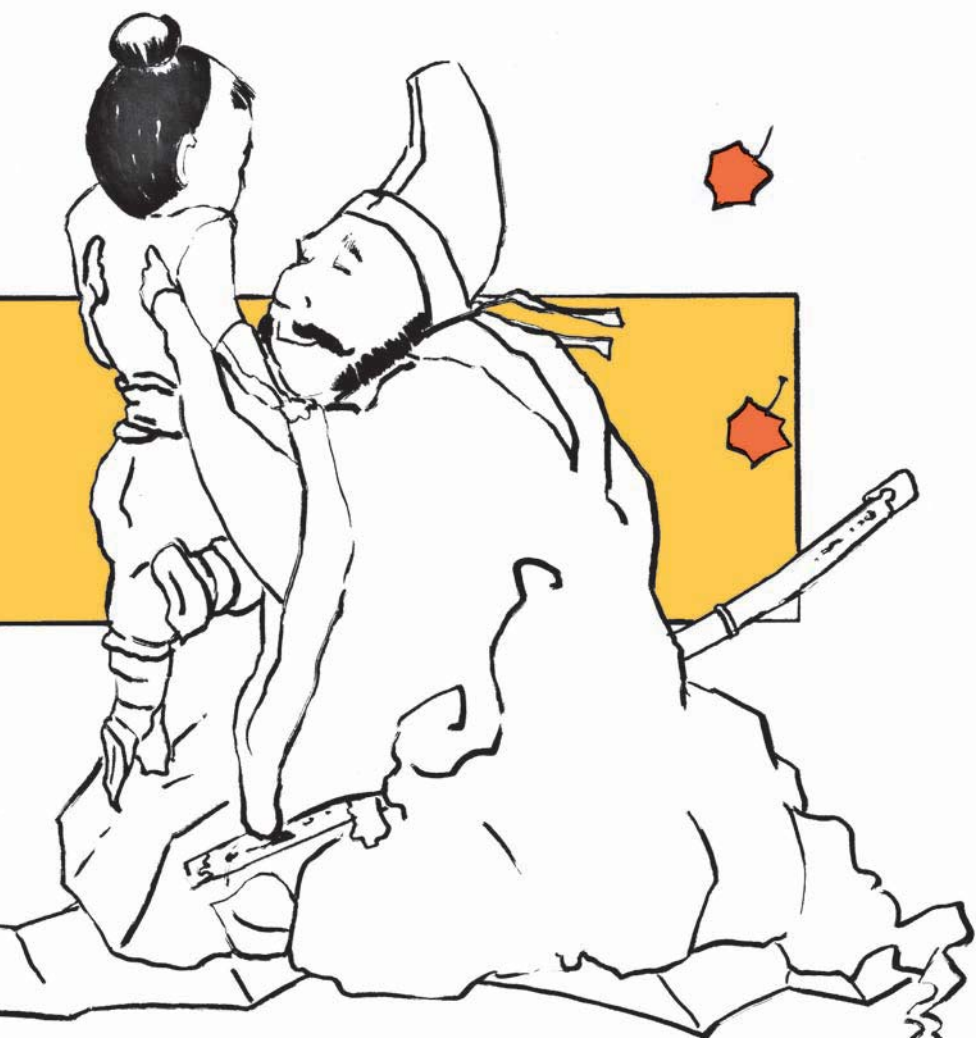
Thai foi ficando para trás e, quando se deu conta, era o último da fila. Mas sua vez chegou, e ele não poderia mais adiar o encontro com o imperador.



— Vejamos, meu jovem, o que tem aí para mim.
Thai não pôde mais evitar as lágrimas. Com a
cabeça baixa, mostrou o vaso ao imperador e disse:



— Senhor, sou um jardineiro e uma de minhas virtudes é a perseverança, mas, por mais que eu tenha me esforçado, a semente não brotou. Meu avô ajudou a pensar sobre o que fazer e optei por dizer a verdade, contar meu esforço e pedir-lhe perdão.



— Não se envergonhe, criança, você fez o certo. A sua grande virtude foi dizer a verdade, pois eu havia queimado todas as sementes e nenhuma poderia germinar. Portanto, você foi o único que, de fato, plantou a semente da verdade.



www.educardpaschoal.org.br

**“Algumas vezes, a verdade não é tão bonita quanto
uma flor, mas precisamos encará-la com coragem para
vencer os grandes desafios.”**



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

